



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

Ata 020/07

Aos onze dias do mês de outubro do ano de dois mil e sete, reuniram-se na Câmara Municipal de Vereadores, cita Av. Duque de Caxias, 422 em Salvador do Sul, em Sessão Extraordinária, os vereadores Élio José Steffens, Elaide Petry Loff, Clarina Elisabeta K. Rinaldi, João Canísio Hoffmann, Marco Aurélio Eckert, Paulo Zílio, Remo Roesler, Ricardo José Graff e Sueli Camillo Reichert. Às dezessete horas o Presidente da Mesa, vereador João Canísio Hoffmann, deu abertura a Sessão Ordinária saudando os presentes, e solicitou que a secretária Sueli fizesse a chamada, em seguida pediu que a secretária fizesse a leitura do ofício encaminhado pelo Prefeito Municipal solicitando a convocação desta sessão extraordinária. Segundo o presidente pediu que a secretária procedesse com a leitura do projeto de lei 038/07. Autoriza o Poder Executivo a contratar financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, através do Banco do Brasil S.A., na qualidade de Agente Financeiro, a oferecer garantias e dá outras providências. Encerrada a leitura primeiramente colocou em apreciação dos vereadores a sugestão do Assessor Jurídico de dar a palavra à secretária da Educação para falar sobre o projeto. Posto em votação aprovado por oito votos favoráveis e um contra do vereador Élio. Assim sendo, o presidente convidou a Secretária Carla para fazer parte da mesa e após abriu espaço para a discussão do projeto. O vereador Ricardo colocou que o vereador, além da função de legislar tem a função de fiscalizar, mas que pouco é exercida porque no momento que o vereador se coloca contra um projeto ou o questiona, é visto como quem está indo contra o município, mas porém quando o vereador vai a favor de um projeto ou abre mão de seu orçamento para o bem do município, não é nem lembrado ou citado. Lembrou que a única vez que a Câmara foi citada em público, não foi pela administração municipal e sim pelo Presidente da Casa, Canísio, na inauguração do asfalto de Júlio de Castilhos. Comentou que sua preocupação com relação a este projeto não é a capacidade de pagamento do município, mas sim a capacidade de investimento da próxima gestão, pois como este projeto tem carência de seis meses, a atual administração irá pagar somente seis ou sete parcelas ficando em torno de oitenta por cento para ser pago pela outra administração, assim como este, existem outros financiamentos aprovados durante esta gestão. Sabe que o município se encontra em situação irregular no transporte escolar, conforme apontado pela Controladoria Geral da União em 2005 e que até agora pouca coisa foi regularizada, mas fica em dúvida por causa da próxima gestão. Questionou a secretária que tipos de veículos serão comprados e qual serão as linhas que serão melhoradas com os veículos próprios. Ela respondeu que a intenção é adquirir três micros, dois com vinte e três lugares e um de trinta e um lugares, ou ao contrário. Comentou que hoje a secretaria da educação possui um micro, comprado para o transporte escolar, uma Vam ano 2001, que foi adquirida em permuta com a saúde e que só neste ano já estragou seis vezes e uma Kombi, ano 1999, que precisa fazer duas vezes a rota por não conseguir fazer o trajeto em uma única vez. A intenção é qualificar as linhas e melhorar a frota. Lembrou que essa aquisição não prevê aumento de servidores, motoristas, pois a Educação conta com três motoristas. Comentou que tem linhas que precisam de dois carros, ou de duas viagens, com a aquisição destes será possível colocar um único veículo para fazer o trajeto, tornando-se mais seguro e econômico. Com relação as terceirizações, nada vai mudar, pois as verbas do FNDE que são prescritas no convênio para o transporte escolar não prevêem a municipalização do transporte. Além disso, todos os convênios tanto com o estado como com o governo federal prevêem a terceirização, tanto é que o município

te
la
os
no
05
da
e
la
e
da
no
ou
ão
e
s,
as
rá
e
do
a
do
io



CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

pode gastar no máximo vinte por cento com gasolina e outros vinte por cento com manutenção, os outros sessenta por cento devem ser terceirizados. Se o município tiver uma terceirização a quem dos sessenta por cento saíra no prejuízo, pois terá que devolver o dinheiro, e a intenção é ter um patamar de equilíbrio de custos. Destacou que a compra dos carros, através do projeto Caminho da Escola, estará isento de ICMS, COFINS e PIS-PASEP. Será o governo que irá lançar um pregão onde irá dizer os valores dos carros que poderão ser contratados, na documentação está toda a descrição do que esses carros precisarão ter para participar. Comentou que o valor máximo do financiamento seria de quatrocentos e setenta mil, com o micro de trinta e um lugares, como não há contrapartida esse é o valor total, o pagamento será feito em sessenta e seis meses, com uma carência de seis meses e a verba é para ser disponibilizada até dezembro deste ano. Falou que o projeto Caminho da Escola prevê trezentos milhões, cem este ano, mais sem ano que vem e mais sem no ano seguinte. Comentou que a pressa é porque dia vinte de outubro já sai o primeiro lote, e porque até no máximo terça de manhã eles precisam protocolar toda a documentação no Tribunal de Contas que irá emitir parecer sobre a possibilidade de endividamento do município e só depois poderão remeter a documentação à Brasília. O valor mensal ficará entre dez e quinze mil, isso representa um acréscimo, desconsiderando a melhoria do patrimônio, de sete a oito mil além do que já é gasto. O vereador Ricardo pediu se assim que tivesse o parecer do Tribunal de Contas poderia remeter cópia para a Câmara, ela respondeu que sim. O vereador também perguntou se houve alteração na escolha dos veículos, pois no documento emitido pelo ministério, em abril, constava um ônibus grande, médio e pequeno. A secretaria falou que a composição pode ser qualquer uma, mas como o programa prevê que os veículos sejam usados para linha em meio rural o ônibus grande não conseguiria fazer as linhas aqui existentes, por isso optaram por outra composição. O vereador Canísio disse que seu questionamento era sobre a terceirização que já foi respondida e pediu ainda se, a educação, posteriormente a vinda dos novos, pretende se desfazer dos outros veículos, em estado precário. Ela comentou que no transporte escolar a Kombi e a Van certamente não serão mais usadas, mas ainda não sabe o que vai fazer, se vão ficar na prefeitura ou vão sair. O vereador Élio leu um trecho da justificativa do prefeito que sita a terceirização com o custo muito alto e por isso questionou novamente se a compra iria afetar ou não a terceirização, pois a seu ver a justificativa leva a entender isso. Ela comentou que se tem um patamar máximo, o estado paga um real e cinqüenta centavos pelo quilômetro rodado, porém há linhas que o custo chega a dois reais o quilômetro, a intenção é colocar veículo próprio nesta linha e terceirizar outra diminuindo o custo para o município e não prejudicando os proventos de quem terceiriza. O vereador comentou do desrespeito por parte do Executivo para com os vereadores e questionou do que adianta ler a documentação que veio hoje, após a aprovação do projeto, sendo que não irão poder mudar mais nada do mesmo. A vereadora Elaide comentou que em junho de dois mil e seis foi aprovado um financiamento para compras de máquinas e equipamentos no valor de oitocentos mil reais, em dezembro de abril foi aprovado mais quatrocentos e um mil reais para saneamento básico, além dos precatórios existentes, constatou que há uma dívida de em torno quatro milhões de reais, por isso pediu que fosse mudada a placa exposta ao lado da prefeitura porque está não confere com o valor real da dívida. Além disso, leu aos vereadores o art. 4º da lei referente a compra das máquinas, no qual diz que no prazo de trinta dias contatos da contratação das operações de crédito deveria se



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

encaminhar cópia dos instrumentos contratuais ao Legislativo, fato que não ocorreu até momento. Por isso pediu que a mesa tome as medidas necessárias, talvez o encaminhamento para o Ministério Público. Quanto ao projeto sabe da importância do transporte escolar e concorda com a secretaria quando ela diz que os veículos existentes estão precários, só gostaria que a compra dos carros não significasse a municipalização do ensino. A secretaria Carla falou que o teor da lei prevê o transporte para a zona rural, porém isto não impede que se traga alunos da zona rural para a sede, pois do contrário dificultaria o acesso destes ao ensino médio. Com relação a municipalização falou que há uma corrente muito forte sobre essa questão, porém os municípios do Vale do Caí, associação e secretários, com exceção de alguns, são contrários a municipalização, pois não há nenhuma garantia que o município continuará recebendo as verbas do estado, e também não se sabe o que irá acontecer com os professores das escolas estaduais. Enquanto o estado não se pronunciar com relação a essas questões eles manterão o contra, além disso, comentou que o governo do estado propôs o balcão de negociações, porém os municípios devem aceitar e assinar o que o governo oferece e em nenhum momento o governo aceitou e colocou o que a FAMURS queria, por isso ficou decidido que enquanto não houver negociação ninguém assina nada. A vereadora Sueli concordou com as colocações dos vereadores Elaide e Ricardo e lembrou que o prefeito atual sempre criticou os antigos prefeitos que deixaram dívidas, porém agora sua dívida é muito maior do que tinha quando assumiu. Além disso, também citou o caso da Câmara de Vereadores nunca ter sido lembrada na inauguração de uma obra da qual teve participação. O vereador Paulo disse ser bonito quando há projetos desse tipo, porém acha que também precisaria ter uma maior colaboração do secretário de obras na manutenção das estradas, para que não aconteça que um carro estrague por causa das péssimas condições, isso vale tanto para veículos públicos como particulares. Pediu que como os vereadores sempre ajudam o executivo, a secretaria da educação revisse a situação dos professores que perderam 10%, das diretoras, que estão ganhando a metade do que a anos atrás por terem sido traídos pela ex-secretaria da educação. O vereador Marco comentou ser muito importante o transporte escolar, pois serve de incentivo aos jovens continuarem estudando, também sabe que a aquisição realmente representa economia, mas pessoalmente acha que aprovando estes financiamentos estão ajudando para o endividamento do município. Questionou o quais são as grandes obras deixadas pelo atual prefeito em oito anos de administração e o que fez com os quase doze milhões de reais anuais que teve. Sugeriu que estes veículos fossem utilizados para outros projetos das escolas municipais e entendê-los para as escolas estaduais. O vereador Remo é a favor do projeto, e essa questão do alto valor financiado lembrou que o próximo prefeito terá um orçamento muito maior do que o atual prefeito, por isso tem a certeza de que o próximo administrador terá condições de administrar o município. A vereadora Clarina parabenizou a secretaria pelo projeto e comentou que o projeto deve ter chamado a atenção pela capacidade do município em fazer mais este financiamento, em ser contemplado. Acha que essa aquisição também vem em boa hora por questão de oferecer mais segurança aos alunos. Comentou que até onde entendeu não irá vir o dinheiro para o município e sim os veículos. A secretaria da educação concordou e disse que até onde recebeu explicação é assim, pois quem irá fazer o pregão é o governo federal. E que há possibilidade de eles não receber os três veículos e sim dois, pois o projeto que iram encaminhar ainda passa por uma avaliação de precisa ser aprovado, se eles entenderem que a demanda não necessita de três



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

veículos eles mandam só dois. Para finalizar a vereadora comentou que a arrecadação para o próximo gestor também será boa e acha que deve-se aproveitar a oportunidade e por isso é a favor do projeto. A secretária Carla comentou que ainda é tem dificuldade nestes trâmites de encaminhamento do projeto e que sente por não ter tido mais tempo para discuti-lo. Agradeceu pela acolhida e presença na sessão de todos os vereadores. Comentou que teve municípios próximos que tentaram e não conseguiram por isso fica contente por terem conseguido, falou também que assinaram um compromisso pela educação de atingir a meta de 98% de alfabetização, pois atualmente o município está com 94.1%. Comentou que saiu uma reportagem sobre a região na Veja e que o município de Salvador do Sul não estava incluído, pois não possui o IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), e este foi outro motivo pelo qual eles conseguiram os veículos, para garantir o acesso de todas as crianças da zona rural a escola. Finalizou dizendo que não é tanto um louvou, mas um compromisso. O vereador Canísio agradeceu suas palavras e principalmente pelas colocações de forma transparente, tanto neste projeto como quando os vereadores repassaram cento e cinqüenta mil reais do legislativo ao executivo para a continuação da creche. Referente a colocação da vereadora Elaide sobre o projeto das máquinas, lembrou que a tempos atrás o vereador Ricardo chegou a fazer a solicitação desta documentação ao Executivo, porém nada veio, por isso disse que iria novamente elaborar um ofício pedindo toda a documentação referente o assunto. Comentou que quando deu entrada na Câmara este projeto 038, tinha tão somente o projeto e o ofício de encaminhamento do executivo, sendo assim pediu para a secretaria executiva falar com a secretaria da educação e ele mesmo falou com o Marco Werner para que mandassem a documentação complementar necessária para apreciação do projeto, como a amortização, assim mais uma vez mostrando a boa vontade dos vereadores para com o Executivo Municipal. Com a aprovação deste financiamento falou que o valor da dívida do município, em financiamentos será de um milhão e seiscentos e setenta mil reais, por isso a seu ver acha que deve terminar com a aprovação de projetos que recebam recursos desta forma. Colocou o projeto em votação. Projeto aprovado por oito votos favoráveis e um voto contra do vereador Élio. Não havendo mais nada a declarar lavro a presente ata que vai assinada pelos vereadores.

*Enzo Antônio Sotero, Elaide Petry Loff, Cícero Pires
Jocelmo Rinaldo Remo Roelofsen Poff*